

V **FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA**

REFORMA DO ESTADO SOCIAL
NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO

3, 4 e 5 de abril 2018

Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa

Sumário

- 03** Apresentação
- 07** Fórum Jurídico de Lisboa
- 09** O Estado Social no Contexto da Globalização
- 13** Programa
- 27** Instituto Brasiliense de Direito Público
- 29** Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- 31** Fundação Getulio Vargas
- 32** Contatos



Apresentação

O Fórum Jurídico de Lisboa chega à sua sexta edição em 2018. Organizado pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e pela unidade de assessoria técnica da Fundação Getulio Vargas (FGV Projetos), possui como tema deste ano “Reforma do Estado Social no Contexto da Globalização”.

O evento acontece anualmente na Universidade de Lisboa, em Portugal, com o intuito de debater grandes questões do direito constitucional contemporâneo, a partir do diálogo entre os sistemas jurídicos português e brasileiro. Esta edição abordará questões relacionadas à globalização. Visões, desafios e modelos diferentes presentes nos dois lados do Atlântico serão debatidos por autoridades políticas, jurídicas e acadêmicas.

Serão abordados temas como: a globalização e o Estado de bem-estar social, segurança social, sistema de ensino, sistema de saúde pública, as mudanças tecnológicas, as novas relações internacionais e os seus impactos econômico-sociais.

O seminário é resultado da parceria firmada entre o Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (ICJP/FDUL) e a FGV Projetos. A cooperação e o diálogo entre as três instituições visam ao desenvolvimento de atividades nas suas áreas de domínio, voltadas para a assessoria técnica aplicada ao aperfeiçoamento de instituições públicas e privadas, não só no Brasil e em Portugal, como também em outros países de língua portuguesa. Assim, buscam:

1. A promoção conjunta de atividades voltadas para o aprimoramento de modelos organizacionais e de gestão, principalmente no que toca à governança de instituições públicas e privadas, visando à simplificação administrativa e logística;
2. O incentivo ao intercâmbio de conhecimento, à busca por inovação e à produção de novas metodologias para projetos e políticas públicas;

3. A organização e a implementação de programas de difusão, bem como a discussão sobre temas de interesse comum, metodologias e conceitos desenvolvidos dentro das três instituições;

4. A atuação em conjunto em atividades de diagnóstico e de assessoria técnica.

A cooperação, portanto, pretende suscitar a troca de ideias e experiências, assim como fomentar debates acadêmicos capazes de influenciar na proposição de políticas públicas e levar ao desenvolvimento de projetos em comum, que envolvam uma variedade de iniciativas voltadas para instituições públicas e privadas.



PLATE 100

CIUDAD DE MEXICO

Fórum Jurídico de Lisboa

O VI Fórum Jurídico de Lisboa será realizado nos dias 3, 4 e 5 de abril, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em Portugal, e terá como tema “O Estado Social no contexto da Globalização”.

A última edição, realizada em 2017, teve como objeto “Constituição e Governança”. A capacidade dos Estados de proverem qualidade de vida e bem-estar aos seus cidadãos foi questionada nos âmbitos político, econômico e social. Neste ano, o seminário pretende fomentar esse debate através de uma nova perspectiva: a globalização. Os painéis analisam os mesmos desafios impostos pelas crises políticas, dessa vez pela referida ótica. O objetivo do Fórum é apresentar soluções para as adversidades trazidas com a integração mundial.

A globalização e as mudanças sociopolíticas que ocorrem no mundo evidenciam o papel do Estado em diferentes campos, como segurança social, segurança regional, migração e economia. Esses assuntos serão debatidos especificamente nos painéis

“A Sustentabilidade da Segurança Social”, “Eficiência do Sistema de Saúde Pública”, “Mecanismos de Inclusão Social”, “Desafios Contemporâneos do Ensino Universitário: Acesso, Qualidade e Formas de Financiamento” e “O Impacto Político e Institucional da Globalização nos Estados e Organizações Internacionais”.

Ainda, os assuntos relacionados às questões econômicas serão abordados nos seguintes painéis: “Estado Social e os Desafios da Economia Moderna”, “Inteligência Artificial e Solução de Conflitos” e “Novas Relações Internacionais e Reorganização do Comércio”. O desafio é encontrar uma resposta adequada à globalização e transformar seus benefícios potenciais em ganhos reais para lidar com as mudanças econômicas e minimizar os custos sociais.

O Fórum, mais uma vez, contará com a participação do Excelentíssimo Senhor Doutor Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que encerrará o evento.

O Estado Social no Contexto da Globalização

A interação entre o Estado de bem-estar social e a globalização é altamente complexa, e a compreensão das implicações do processo de multinacionalização econômica no bem-estar de uma sociedade é um tema extremamente relevante. Brasil e Portugal experimentam reações similares no que diz respeito a esses impactos. A todo momento, os Estados vivenciam transformações sociopolíticas provocadas pela onda de globalização que o mundo vivencia. Essas mudanças reafirmam o papel do Estado em diferentes campos, como segurança social, economia, saúde, educação, migração e etc.

Desse modo, o Brasil compartilha com Portugal os desafios inerentes à multinacionalização. Dentre eles, estão a ideia de uma reforma no financiamento do Estado de bem-estar social em contraponto ao mínimo existencial, a redução da capacidade dos governos de instituir impostos, o custo social da expansão da produção, o aumento no compartilhamento



de informações, o direito à educação, a conservação de um sistema de saúde unificado, tudo isso em paralelo aos inegáveis benefícios trazidos pela globalização, como o crescimento econômico, os preços mais baixos para bens importados, as maiores pressões competitivas na produção doméstica, a disseminação acelerada do conhecimento, o aumento da compreensão sobre outras culturas, a promoção da aceitação da diversidade etc.

Nesse contexto, há fundamentalmente três correntes doutrinárias sobre a relação do fenômeno de globalização e o Estado de bem-estar social. A primeira argumenta que a globalização é a causa da crise crônica que esse Estado experimenta. Essa visão acredita que, à medida que as economias nacionais se abrem para o mercado internacional, os governos são obrigados a se adaptar aos imperativos da concorrência mundial, o que significa reduzir programas voltados ao bem-estar. A segunda interpretação defende que a globalização não seria a causa da crise referida acima, e afirma que ela, *per se*, é uma influência insignificante ou marginal no Estado de bem-estar social. A terceira corrente defende que a globalização não é a causa desses problemas, mas uma consequência deles, ao mesmo tempo em que constitui parte da solução. Assim, essa teoria sugere que a globalização eventualmente expande o Estado de bem-estar social.

O Brasil possui um desafio enorme na redução de suas desigualdades sociais e, ao mesmo tempo, no aumento da sua presença no mundo globalizado. O VI Fórum Jurídico de Lisboa pretende discutir os problemas e propor soluções para essa temática.



Programa

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Ministro Gilmar Ferreira Mendes | Ministro do Supremo Tribunal Federal

Professor Doutor Carlos Blanco de Moraes | Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público

Doutor Cesar Cunha Campos | Diretor da FGV Projetos

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Miguel Nogueira de Brito | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Membro do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas

João Tiago Silveira | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Vice-Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas

Mariana Melo Egidio | Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Assessora Jurídica do Primeiro Ministro

Sérgio Antonio Ferreira Victor | Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público e professor da UniNove

Laura Schertel Mendes | Professora do Instituto Brasileiro de Direito Público

Jairo Schäfer | Juiz Federal e Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público

Alexandre Zavaglia Coelho | Diretor-Executivo e professor do Instituto de Direito Público de São Paulo

Atalá Correia | Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público

Sidnei Gonzalez | Diretor de Mercado da FGV Projetos

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Mariana Hemprich

INSTITUTO BRASILENSE DE DIREITO PÚBLICO

Gabriela Jardim | Cintia Lima

FGV PROJETOS

Alexandre Moretti | Patricia Werner | Manuela Fantinato



**FÓRUM
JURÍDICO
DE LISBOA**

03
abril

08h30 - 09h00
CRENCIAMENTO

09h00 - 09h30
CERIMÔNIA DE ABERTURA SOLENE DO CONGRESSO



Pedro Romano Martinez
Diretor da Faculdade de Direito de Lisboa



Gilmar Ferreira Mendes
Ministro do Supremo Tribunal Federal



Carlos Blanco de Morais
Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa,
Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e
Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público



Cesar Cunha Campos
Diretor da FGV Projetos



Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda



Roberto Azevêdo
Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio



**FÓRUM
JURÍDICO
DE LISBOA**

03
abril

09h30 - 10h15

1ª CONFERÊNCIA DE ABERTURA:

ESTADO SOCIAL E OS DESAFIOS DA ECONOMIA MODERNA



CONFERENCISTA

Henrique Meirelles

Ministro da Fazenda



MODERADOR

Gilmar Ferreira Mendes

Ministro do Supremo Tribunal Federal

10h15 - 10h50

2ª CONFERÊNCIA DE ABERTURA:

NOVAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REORGANIZAÇÃO DO COMÉRCIO



CONFERENCISTA

Roberto Azevêdo

Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio



MODERADOR

Cesar Cunha Campos

Diretor da FGV Projetos

10h50 - 11h00

COFFEE BREAK



11h00 - 12h40

PAINEL 1: DIREITOS FUNDAMENTAIS NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO SOCIAL



PALESTRANTES

Jorge Reis Novais

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Luis Felipe Salomão

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



Elival da Silva Ramos

Professor da Universidade de São Paulo



Miguel Nogueira de Brito

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
e Membro do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas



MODERADOR

Ney Bello

Desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região

12h40 - 14h30

ALMOÇO

14h30 - 16h10

PAINEL 2: MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E OS SEUS IMPACTOS ECONÔMICO-SOCIAIS E JURÍDICOS



PALESTRANTES

José António da Fonseca Vieira da Silva

Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Ian Goldin

Professor da Universidade de Oxford



Laura Schertel Mendes

Professora do Instituto Brasiliense de Direito Público



Ricardo Villas Bôas Cueva

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



Sofia Ranchordas

Professora da Universidade de Groningen



MODERADOR

João Otávio de Noronha

Corregedor Nacional de Justiça e Ministro do Superior Tribunal de Justiça



16h10 - 16h20

COFFEE BREAK

16h20 - 17h50

PAINEL 3: EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA



PALESTRANTES

Rosa Valente Matos

Secretária de Estado da Saúde de Portugal



Fernando Leal da Costa

Ex-Secretário de Estado (2011-2015) e ex-Ministro da Saúde (2015)



João Pedro Neto

Desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região



Claudio Lottenberg

Presidente do Unitedhealth Group Brasil



Alexandre Siciliano Colafranceschi

Coordenador do Programa de transplante torácico do Instituto Nacional de Cardiologia e Diretor do Núcleo de Cardiologia do Hospital Pró Cardíaco do Rio de Janeiro



MODERADOR

Marco Aurélio Bellizze

Ministro do Superior Tribunal de Justiça e
Professor da Fundação Getulio Vargas



09h30 - 11h15

**PAINEL 4: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO ENSINO UNIVERSITÁRIO:
ACESSO, QUALIDADE E FORMAS DE FINANCIAMENTO**



PALESTRANTES

Pedro Fernandez Sánchez

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Vasco do Canto Moniz

Presidente do Conselho de Administração da Fundação D. Pedro IV



Mauro Luiz Campbell

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



MODERADOR

Fernando Quadros

Desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região

11h15 - 11h30

COFFEE BREAK



**FÓRUM
JURÍDICO
DE LISBOA**

04
abril

11h30 - 13h10

PAINEL 5: MECANISMOS DE INCLUSÃO SOCIAL



PALESTRANTES

Nefi Cordeiro

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



Domingos Farinho

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Tarcisio Vieira de Carvalho Neto

Ministro do Tribunal Superior Eleitoral



MODERADOR

João Paulo Bachur

Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público

13h10 - 15h30

ALMOÇO



15h30 - 17h00

**WORKSHOP: DA ADEQUAÇÃO DA PONDERAÇÃO COMO
MEIO DE ADJUDICAÇÃO DE CONFLITOS CONSTITUCIONAIS**



ORGANIZAÇÃO E MODERAÇÃO

Carlos Blanco de Morais

Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa,
Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e
Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público



Sérgio Antônio Ferreira Victor

Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público e
Professor da UniNove



David Duarte

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



DEBATEDORES

David Duarte

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Paulo de Tarso Vieira Sanseverino

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



Ricardo Campos

Professor da Universidade de Frankfurt



**FÓRUM
JURÍDICO
DE LISBOA**

04
abril



Humberto Bergmann Avila

Advogado e professor da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Moniz Lopes

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

*este workshop será ministrado em inglês.

Programação Acadêmica Paralela

11h30 - 13h10 | LOCAL: Universidade de Lisboa - Anfiteatro 7

PAINEL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SOLUÇÃO DE CONFLITOS



PALESTRANTES

Marco Aurélio Buzzi

Ministro do Superior Tribunal de Justiça



Luiz Wambier

Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público



Juliana Loss

Coordenadora de Projetos da FGV Projetos



José Leovigildo Coelho

Coordenador de Tecnologia da FGV Projetos



Alexandre Zavaglia Coelho

Diretor-Executivo e professor do Instituto de Direito Público de São Paulo



Atalá Correia

Juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e
Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público



MODERADOR

Ricardo Couto de Castro

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e
Professor da Fundação Getulio Vargas

17h30 - 18h30

**APRESENTAÇÃO PÚBLICA DOS TRABALHOS SELECIONADOS
EM VIRTUDE DO EDITAL DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS**



COORDENADORES

Sérgio Antônio Ferreira Victor

Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público e
Professor da UniNove



Ney Bello

Desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região



Guilherme Pupe

Advogado e Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público



09h00 - 10h40

PAINEL 6: A SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL



PALESTRANTES

Cláudia Joaquim

Secretária de Estado da Segurança Social



João Loureiro

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra



José Roberto Afonso

Pesquisador da Fundação Getúlio Vargas e
Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público



Marilda Silveira

Professora do Instituto Brasiliense de Direito Público



MODERADOR

Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo e
Membro do Conselho Nacional de Justiça

10h40 - 10h55

COFFEE BREAK



10h55 - 12h25

**PAINEL 7: O IMPACTO POLÍTICO E INSTITUCIONAL DA GLOBALIZAÇÃO
NOS ESTADOS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**



PALESTRANTES

Carlos Blanco de Morais

Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa,
Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e
Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público



Manoel Gonçalves Ferreira Filho

Professor Emérito da Universidade de São Paulo



Nuno Piçarra

Professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa



Paulo Gustavo Gonet Branco

Subprocurador-Geral da República



MODERADOR

Gilmar Ferreira Mendes

Ministro do Supremo Tribunal Federal

12h35

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente da República de Portugal



Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP)

Fundado em 1998, o Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) consolidou-se como um centro de estudos e reflexões sobre Direito e Administração Pública. Sendo, portanto, uma instituição que produz e difunde conhecimento sobre assuntos estratégicos nos campos em que atua, o IDP constitui um *Think Tank* independente, que busca contribuir para as transformações sociais, políticas e econômicas do Brasil.

Para o cumprimento dessa missão, a localização geopolítica do Instituto em Brasília lhe confere uma posição privilegiada. A cidade possui a vocação própria das capitais nacionais de ser um polo de excelência intelectual, uma vez que, ao concentrar governantes, legisladores, juristas nos últimos degraus da carreira e profissionais ligados, sobretudo, ao setor público, Brasília torna-se o lugar onde acontecem os debates acerca do desenvolvimento e do futuro do país.

Inserido nessa geografia, o IDP estabelece contato direto com o Executivo, Legislativo e Judiciário não só para aproximá-los da academia, como também para colocá-los em diálogo com o mercado e com a sociedade em geral. O IDP torna esse encontro possível ao criar um espaço acadêmico neutro onde se discutem, com credibilidade e qualidade, os temas atuais de mais destaque. A instituição assume, assim, o protagonismo de ser o palco onde diferentes pontos de vista compartilham pensamento e experiência para trocar ideias, produzir conhecimento e propor soluções. Se a escolha de Brasília como sede institucional contribui para projetar nacionalmente os debates promovidos pelo IDP, outro mérito do Instituto consiste em ampliá-los globalmente por meio de cooperações internacionais com centros de ensino, governos e instituições renomadas de outros países. Esse intercâmbio preza tanto pelo contato e pela assimilação de novas realidades, pensamentos e formas de atuação em vigor fora do Brasil quanto pela exportação dos saberes e das boas práticas desenvolvidos aqui.



Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL)

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) foi fundada em junho de 1913 por iniciativa de Afonso Costa, Presidente do Ministério do V Governo da República.

Constituindo-se em pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia cultural, científica e pedagógica, a Faculdade de Direito de Lisboa é, fundamentalmente, um espaço de liberdade: liberdade de ensino, de investigação, de transmissão e difusão da cultura jurídica. Ao longo de sua história, diversas figuras dos campos político, artístico e acadêmico portugueses frequentaram a instituição.

A FDUL mantém relações de cooperação com diversos países, como o Brasil, a China e os Estados Unidos, além de assegurar cursos de mestrado e doutorado em diversas nações de língua portuguesa.



Fundação Getulio Vargas (FGV)

A Fundação Getulio Vargas (FGV), fundada em 1944, é um centro de renome mundial para uma educação de qualidade dedicada à promoção do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Com oito escolas, dois institutos de pesquisa, uma unidade de publicação, uma unidade de pesquisa técnica e aplicada (FGV Projetos), a FGV é o grupo de pesquisa número um na América Latina, estando em nono lugar em escala mundial. Um dos seus objetivos mais importantes é contribuir para a melhoria e modernização das instituições públicas no Brasil, especialmente no que diz respeito à melhoria da gestão e qualificação de quadros públicos.

A FGV Projetos é a unidade de assessoria técnica da FGV, encarregada de melhorar e usar o conhecimento acadêmico gerado e reunido nas escolas e nos institutos da Fundação. Seus representantes fornecem serviços de assessoria de alto nível a instituições públicas, privadas e de terceiro setor no Brasil e no exterior, desenvolvendo projetos em diferentes áreas, como economia e finanças, gestão e administração, e políticas públicas.

Os recursos gerados são investidos em atividades de ensino e pesquisa da FGV, contribuindo, assim, para a educação de um novo pessoal técnico e acadêmico brasileiro. Para atingir esse objetivo, conta com uma equipe completa com títulos de Mestrado e Doutorado. Há mais de 30 anos, a FGV Projetos vem reunindo expertise, metodologias inovadoras e uma equipe de profissionais qualificados, com experiência comprovada na promoção de práticas de gerenciamento eficientes.

O seu sólido conhecimento nas áreas de direito, gestão, política pública, educação, meio ambiente, economia e finanças é aplicado às instituições de ajuda e às empresas nacionais e internacionais que desejam desenvolver projetos que exigem conhecimentos técnicos e acadêmicos de alto nível. Além disso, a FGV Projetos é um centro de referência para a promoção de discussões de alta qualidade sobre uma variedade de tópicos que envolvem questões políticas, econômicas e legais, além de fornecer assistência tecnológica para a implementação de concursos públicos, avaliações e certificações de vários instituições públicas.

A unidade também busca soluções para questões estratégicas, a fim de promover o desenvolvimento nacional, cuidar sempre das questões sociais e do compartilhamento de conhecimento, ambos ligados ao crescimento econômico e à sustentabilidade.

Contatos

FGV PROJETOS

Alexandre Moretti
alexandre.moretti@fgv.br
+55 21 99206 0002

Patricia Werner
patricia.werner@fgv.br
+55 21 992528056

INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO

Gabriela Jardim
gabriela.jardim@idp.edu.br
+55 61 3535 6566

Cintia Lima
cintia.lima@idp.edu.br
+55 61 3535-6589

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Mariana Hemprich
marianahemprich@fd.ulisboa.pt
+351 915 450 306

REALIZAÇÃO:

